Neoplasia no Testículo Ectópico em Cães: Etiologia, Fisiopatologia, Sinais Clínicos, Diagnóstico, Prognóstico e Tratamento

Autor(res)

Juliana Dias Martins
Bruna Ferreira Viana
Fabiano Herasto De Paula

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE ANÁPOLIS

Introdução

O criptorquidismo é uma afecção congênita caracterizada pela falha na descida de um ou ambos os testículos para a bolsa escrotal, permanecendo em posição ectópica (inguinal ou abdominal). Essa condição é relativamente comum em cães e apresenta grande importância clínica por predispor o animal ao desenvolvimento de neoplasias testiculares.

Os principais tumores associados ao testículo ectópico são: Sertolioma, Seminoma e Tumor de células intersticiais (células de Leydig), sendo os dois primeiros mais frequentes em testículos retidos. Esses tumores podem ocasionar alterações hormonais, manifestações clínicas sistêmicas e risco de metástase, comprometendo a saúde e a vida do animal.

Objetivo

Descrever a etiologia, fisiopatologia, manifestações clínicas, diagnóstico, prognóstico e tratamento das neoplasias em testículos ectópicos de cães, destacando sua importância na clínica de pequenos animais.

Material e Métodos

Tipo de Estudo:

Revisão bibliográfica em livros de patologia veterinária, artigos científicos e relatórios de casos clínicos.
Também podem ser incluídos relatos de casos atendidos em hospitais veterinários ou clínicas de pequenos animais.

Fontes de Dados:

Bases acadêmicas: PubMed, Scielo, ScienceDirect, Google Scholar.Livros-texto de referência em oncologia e patologia veterinária.Trabalhos apresentados em congressos de medicina veterinária.

Métodos de Análise:

Levantamento e comparação dos principais tipos de tumores associados à criptorquidia.
Análise dos métodos diagnósticos empregados: exame físico, ultrassonografia, exames laboratoriais, histopatologia.

Resultados e Discussão

Etiologia:

O criptorquidismo possui caráter hereditário (herança poligênica) e está associado a falhas no processo de migração testicular.
Testículos ectópicos apresentam temperatura mais elevada (cavidade abdominal ou região inguinal), o que favorece degenerações celulares e aumenta o risco de transformação neoplásica.
Raças predispostas: Poodle, Boxer, Pastor Alemão, Chihuahua, Yorkshire Terrier, entre outras.

Fisiopatologia

A permanência do testículo fora da bolsa escrotal gera alterações na espermatogênese e no microambiente tecidual.O aumento da temperatura leva à degeneração testicular crônica, predispondo à mutação e proliferação celular anômala.

Os tumores mais associados são:

-Sertolioma pode produzir estrogênio síndrome de feminilização.
-Seminoma proliferativo, com potencial metastático.
-Tumor de células intersticiais geralmente benigno, produtor de andrógenos.

Sinais Clínicos:

Aumento de volume abdominal ou inguinal (massa palpável).
Síndrome de feminilização (em casos de Sertolioma): alopecia bilateral simétrica, ginecomastia, prepúcio pendular, atratividade por outros machos, redução da libido.Atrofia do testículo contralateral.

-Sinais sistêmicos: anemia, alterações de comportamento, apatia.

-Em casos de metástase: emagrecimento progressivo, linfonodomegalia, comprometimento de órgãos internos.

Diagnóstico:

Exame clínico: palpação escrotal (ausência de um ou ambos os testículos), palpação de massa em abdômen ou região inguinal.

Exames de imagem: ultrassonografia abdominal (visualização da massa testicular ectópica e avaliação de

metástase).

Citologia aspirativa ou biópsia: identificação do tipo tumoral.

Exames laboratoriais: hemograma (anemia, leucocitose), perfil hormonal (hiperestrogenismo nos sertoliomas).

Histopatologia: exame definitivo para classificação da neoplasia.

Prognóstico:

Sertolioma e seminoma: potencial metastático (principalmente linfonodos regionais, fígado e pulmões).O prognóstico é favorável quando diagnosticado precocemente e realizado o tratamento cirúrgico.
Casos com metástases extensas e síndrome de feminilização grave podem apresentar prognóstico reservado a desfavorável.

Tratamento:

Orquiectomia é o tratamento de escolha, com remoção do testículo neoplásico e do contralateral (mesmo que saudável, por prevenção).
Exérese cirúrgica da massa quando em localização abdominal ou inguinal.

Em casos avançados, pode-se associar:
- Quimioterapia (em metástases, porém resposta limitada).
- Tratamento de suporte (controle de infecções secundárias, correção de anemia, fluidoterapia).
-O tratamento precoce evita complicações sistêmicas e melhora a qualidade de vida do animal.

Conclusão

As neoplasias em testículos ectópicos de cães estão intimamente associadas ao criptorquidismo, uma condição hereditária que aumenta significativamente o risco de transformação neoplásica. O diagnóstico precoce é essencial para instituir o tratamento adequado, sendo a orquiectomia o método mais eficaz. A prevenção, por meio da castração de cães criptorquídicos, é fundamental não apenas para reduzir a incidência da doença, mas também para evitar a disseminação genética dessa condição.

Referências

JONES, T. C.; HUNT, R. D.; KING, N. W. Patologia Veterinária. 6. ed. São Paulo: Manole, 2016.
MEUTEN, D. J. Tumors in Domestic Animals. 5. ed. Ames: Wiley-Blackwell, 2017.
FOSSUM, T. W. Cirurgia de Pequenos Animais. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.
NELSON, R. W.; COUTO, C. G. Medicina Interna de Pequenos Animais. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2020.